




## RELATO DE EXPERIÊNCIA


### Relato de intervenções educativas desenvolvidas durante estágio supervisionado de enfermagem na atenção básica

Report of educational interventions developed during supervised nursing internship in primary care  
Informe de intervenciones educativas desarrolladas durante el internado de enfermería supervisado en atención primaria


Sabrina de Oliveira Carvalho<sup>1</sup>

 <https://orcid.org/0000-0001-8456-1785>


Carleandra da Silva Mota<sup>2</sup>

 <https://orcid.org/0000-0002-5464-4819>


Helyzabeth Rodrigues da Silva<sup>2</sup>

 <https://orcid.org/0000-0003-0270-8275>

Giovanna de Oliveira Libório Dourado<sup>1</sup>

 <https://orcid.org/0000-0002-6570-8689>

Adriana da Cunha Menezes Parente<sup>1</sup>

 <https://orcid.org/0000-0003-4079-4071>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil; <sup>2</sup>Fundação Municipal de Saúde. Teresina, Piauí, Brasil.

#### RESUMO

**Objetivo:** Relatar intervenções educativas desenvolvidas durante estágio supervisionado de enfermagem na Atenção Básica. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência de ações, durante o estágio curricular obrigatório do curso de enfermagem de uma universidade federal brasileira, no período de março a maio de 2022. **Resultados:** Foi realizado o reconhecimento inicial da unidade e, em seguida, foi inserido em um plano de estágio atividades de educação em saúde, humanização e acolhimento. Assim, foram produzidos dez materiais educativos: cuidados íntimos masculinos e femininos, prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, combate ao *Aedes aegypti*, tuberculose, hanseníase, hipertensão, diabetes, alimentação infantil e saúde mental, junto a um suporte de parede personalizado para colocá-los e um painel infantil decorativo para o consultório de enfermagem. Houve ainda distribuição de barras de doce para clientes após a realização de exames na sala de coleta do serviço. **Conclusão:** A experiência permitiu a aproximação da rotina dos profissionais na Atenção Básica e participação das etapas relacionadas ao cuidado e gerenciamento em enfermagem. O estágio contribuiu para o desenvolvimento da autonomia e construção de identidade acadêmica da discente, agregando novos aprendizados para os profissionais e beneficiando diretamente a comunidade, mediante as intervenções de educação em saúde, humanização e acolhimento.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde. Educação em Saúde. Estudantes de Enfermagem.

#### ABSTRACT

**Objective:** To report educational interventions developed during a supervised nursing internship in Primary Care. **Methods:** This is an experience report of actions, during the mandatory curricular internship of a nursing course at a Brazilian federal university, from March to May 2022. **Results:** The initial recognition of the unit was carried out and, then, health education, humanization and reception activities were included in an internship plan. Thus, ten educational materials were produced: male and female intimate care, sexually transmitted infection prevention, fight against *Aedes aegypti*, tuberculosis, leprosy, hypertension, diabetes, child nutrition and mental health, along with a personalized wall bracket to place them and a decorative children's panel for the nursing office. There was also distribution of candy bars to clients after carrying out tests in the service's collection room. **Conclusion:** The experience allowed approaching the routine of professionals in Primary Care and participation in the steps related to care and management in nursing. The internship contributed to the development of autonomy and construction of students' academic identity, adding new learning for professionals and directly benefiting the community, through interventions in health education, humanization and reception.

**Descriptors:** Primary Health Care. Health Education. Nursing Students.

#### RESUMÉN

**Objetivo:** Relatar intervenciones educativas desarrolladas durante una pasantía de enfermería supervisada en Atención Primaria. **Métodos:** Se trata de un relato de experiencia de acciones, durante la pasantía curricular obligatoria del curso de enfermería en una universidad federal brasileña, de marzo a mayo de 2022. **Resultados:** Se realizó el reconocimiento inicial de la unidad y, luego, se incluyeron actividades de educación en salud, humanización y acogida en un plan de pasantías. Así, se produjeron diez materiales educativos: cuidado íntimo masculino y femenino, prevención de infecciones de transmisión sexual, lucha contra el *Aedes aegypti*, tuberculosis, lepra, hipertensión, diabetes, nutrición infantil y salud mental, junto con un soporte de pared personalizado para colocarlos y un panel infantil decorativo para el consultorio de enfermería. También se realizó la distribución de chocolatinas a los clientes luego de la realización de pruebas en la sala de acopio del servicio. **Conclusión:** La experiencia permitió el acercamiento al cotidiano de los profesionales de la Atención Primaria y la participación en las gestiones relacionadas con el cuidado y la gestión en enfermería. El internado contribuyó para el desarrollo de la autonomía y construcción de la identidad académica del estudiante, sumando nuevos aprendizajes para los profesionales y beneficiando directamente a la comunidad, a través de intervenciones en educación en salud, humanización y acogida.

**Descriptores:** Atención Primaria de Salud. Educación en Salud. Estudiantes de Enfermería.

## INTRODUÇÃO

A atuação do enfermeiro na Atenção Básica (AB) é essencial para a efetivação dos programas estabelecidos pelo Ministério da Saúde. Esse profissional assume essencialmente o papel de liderança, tanto nas equipes quanto na gestão da Unidade Básica de Saúde (UBS), sendo sua conduta refletida diretamente na organização dos espaços e na qualidade dos serviços prestados.<sup>(1)</sup> Além disso, esses profissionais contribuem significativamente para o alcance dos indicadores, por meio de ações estratégicas voltadas a grupos vulneráveis, como mulheres, crianças, adolescentes e idosos.<sup>(2)</sup>

Atualmente, o Programa Previne Brasil, que prevê o financiamento da AB, inclui sete indicadores de pagamento por desempenho, que contemplam programas de pré-natal, saúde da mulher, saúde da criança e condições crônicas. Esses indicadores são: gestantes com atendimento odontológico realizado; gestantes com realização de exames para sífilis e HIV; gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal; mulheres com coleta de exame citopatológico; crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas; hipertensos com consulta e pressão arterial aferida no semestre; e diabéticos com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.<sup>(3)</sup>

No entanto, o alcance desses indicadores exige o compromisso dos indivíduos em comparecer às consultas periodicamente, o que, por vezes, não acontece. Nesse contexto, tem-se nas intervenções educativas uma oportunidade de orientar para o autocuidado, fortalecer o vínculo do usuário com a unidade e estimular o comparecimento ao serviço de saúde, por meio da explicação dos benefícios do acompanhamento multiprofissional.<sup>(4)</sup>

Assim, destaca-se a importância da vivência de um acadêmico de enfermagem neste ambiente, para ampliar os conhecimentos na área com enfoque na prevenção de doenças e promoção da saúde.<sup>(5)</sup> Contudo, no início de 2020, devido à pandemia de COVID-19, as autoridades sanitárias estabeleceram o distanciamento social como principal medida para conter a doença, e, conseqüentemente, houve a suspensão de atividades acadêmicas presenciais, incluindo os estágios curriculares.<sup>(6)</sup>

Nesse cenário, algumas instituições promoveram a substituição de práticas presenciais por atividades remotas, porém, visto os objetivos teórico-práticos dos estágios curriculares supervisionados, concluiu-se a inviabilidade de sua realização assíncrona.<sup>(7-8)</sup> Por conseguinte, após o início da imunização contra a COVID-19 e a redução das taxas de mortalidade e hospitalização provocadas pelo vírus, instituiu-se o desenvolvimento de atividades letivas de forma híbrida, com retorno de estágios curriculares em agosto de 2021.

Contudo, o estágio supervisionado só foi ofertado pela coordenação de enfermagem da instituição deste estudo em março de 2022, devido à alta carga horária prática desse componente curricular. Isso ocorreu após aprovada uma resolução interna que regulamentou o retorno de atividades acadêmicas presenciais, conforme as orientações dos órgãos oficiais de saúde, incluindo medidas, como o uso obrigatório de máscara, a apresentação de

comprovante vacinal, higiene das mãos e de ambientes e assinatura de termo de ciência do risco de contaminação por COVID-19.<sup>(9)</sup> Logo, o estudo objetivou relatar intervenções educativas desenvolvidas durante estágio supervisionado de enfermagem na AB.

## MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência de ações durante o estágio curricular obrigatório do curso de enfermagem de uma instituição de ensino pública federal brasileira. Segundo a literatura, o relato de experiência possui caráter descritivo e contempla o detalhamento e autoavaliação de vivências profissionais de um indivíduo ou grupo. Logo, este tipo de estudo é de grande relevância científica, visto que contribui para a comparação de situações-problema em diferentes contextos e a replicação de atividades exitosas.<sup>(10)</sup>

O estágio ocorreu no período de março a maio de 2022 em uma UBS localizada na zona Norte da capital do Piauí. A unidade é composta por duas equipes de Saúde da Família em cada turno, manhã e tarde, e possui atendimento médico, odontológico e de enfermagem, coleta de exames, aplicação de vacinas, realização de curativos e dispensação de suprimentos.

No referido campo, durante o turno da manhã, havia somente uma discente estagiária em uma das equipes, supervisionada semanalmente por uma docente da universidade e sob preceptoría da enfermeira da equipe. Os atendimentos eram realizados mediante agendamento prévio na recepção, conforme cronograma da equipe elaborado mensalmente pela enfermeira, sendo a rotina: às segundas, hipertensos e diabéticos; às terças, Auxílio Brasil ou visita domiciliar; às quartas, pré-natal; às quintas, exame citopatológico; e às sextas, crianças.

As atividades descritas objetivaram educação em saúde, humanização e acolhimento, as quais foram escolhidas em conjunto com a equipe, após o reconhecimento inicial da unidade e das suas dificuldades e potencialidades. Ainda, neste processo de seleção, foram considerados os relatos dos próprios usuários da UBS quanto às suas limitações sociais, econômicas, físicas e psicológicas.<sup>(11)</sup> A partir disso, foi elaborado um plano de estágio para executar a elaboração de panfletos educativos, a instalação de um painel decorativo no consultório e a distribuição de barras de doce na sala de coleta.

Para a construção das tecnologias, foram utilizados recursos humanos, materiais e tecnológicos. Os materiais incluíram papéis A4 para impressão dos panfletos, folhas de EVA para o painel e insumos alimentícios. O suporte tecnológico incluiu a ferramenta *PowerPoint*, para elaborar a arte dos folhetos, e as plataformas *e-mail* e *WhatsApp*<sup>®</sup>, para a comunicação entre a equipe, a estagiária e a supervisora, além de aprovação das tecnologias.

Ademais, todas as intervenções educativas foram fundamentadas em manuais do Ministério da Saúde, normativas federais e artigos científicos atuais, e obtiveram aprovação prévia da enfermeira da equipe, do diretor da unidade e da supervisora de estágio. Assim, ressalta-se que a pesquisa atende às

Relato de intervenções educativas desenvolvidas durante estágio.. que permitiu a observação de dificuldades e potencialidades do serviço. Ainda, relatou que a região apresentava um grande número de casos de sífilis, tuberculose e hanseníase, como também o aumento de casos de dengue no período. Por conseguinte, foi redigido pela discente um cronograma de intervenções educativas na UBS (Tabela 1).

**RESULTADOS**

Em 2022, com o retorno das atividades acadêmicas na universidade pública na qual as autoras estão vinculadas, no formato híbrido, foi possível a realização do estágio curricular supervisionado, elemento obrigatório para a conclusão do curso de enfermagem. Logo, foram providenciados todos os documentos exigidos para ingressar na UBS, incluindo o termo de ciência de risco para COVID-19, devido à permanência do cenário de pandemia.

Inicialmente, a enfermeira preceptora apresentou a UBS, a equipe e a dinâmica dos atendimentos, o

As atividades e os públicos-alvo foram decididos em conjunto com a preceptora, considerando sugestões da técnica e do médico da equipe quanto às demandas prioritárias e aos dados informados pelos agentes comunitários. Ainda, houve a participação das técnicas da sala de coleta, as quais sugeriram uma ação de acolhimento para melhorar o serviço no setor.

**Tabela 1.** Cronograma de atividades extraído do plano de estágio supervisionado na Atenção Básica. Teresina, Piauí, Brasil, 2022.

Atividades a serem desenvolvidas	Participantes	Público-alvo	Período
Educação sobre cuidados íntimos e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis	Acadêmica Enfermeira	Jovens e adultos	21/03/2022 a 01/04/2022
Educação sobre combate ao <i>Aedes aegypti</i> e cuidados com tuberculose e hanseníase	Acadêmica Enfermeira	Público geral	04/04/2022 a 15/04/2022
Educação sobre cuidados com doenças crônicas: hipertensão e diabetes	Acadêmica Enfermeira	Adultos e idosos	18/04/2022 a 29/04/2022
Educação sobre alimentação infantil de zero a dois anos e cuidados com a saúde mental	Acadêmica Enfermeira	Crianças e adolescentes	18/04/2022 a 29/04/2022
Ações de humanização e acolhimento: consultório de enfermagem e sala de coleta	Acadêmica Técnicas de enfermagem	Público geral	02/05/2022 a 13/05/2022

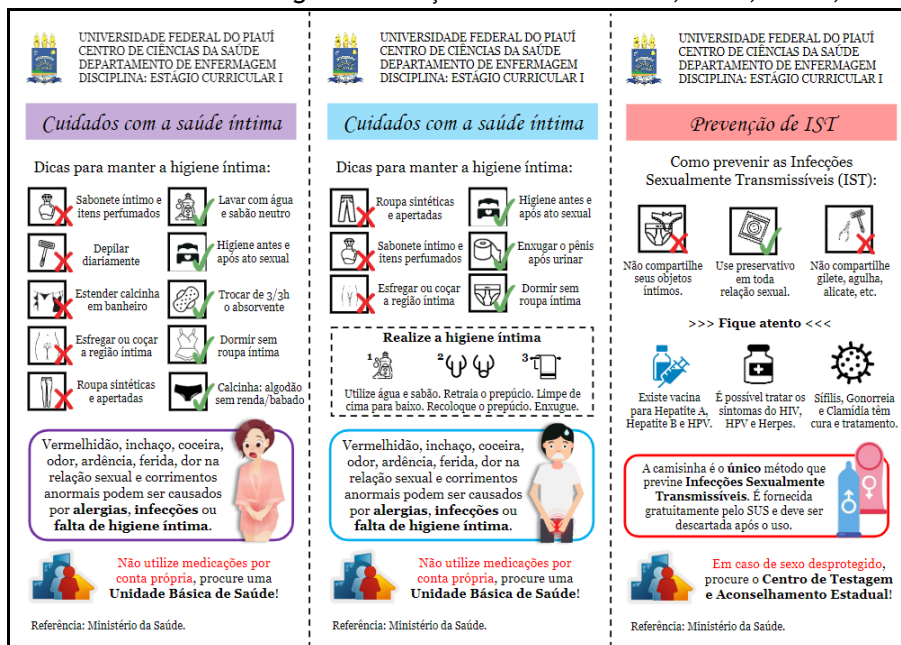
Fonte: autoras (2022).

As atividades ocorreram quinzenalmente, período destinado à elaboração, aprovação e distribuição do material, sendo essa última realizada sobretudo nas consultas de enfermagem. Nas oito primeiras semanas, foram elaborados dez panfletos educativos, na seguinte ordem: cuidados íntimos e prevenção de infecção sexualmente transmissível (IST); *Aedes aegypti*, tuberculose e hanseníase; hipertensão e diabetes; saúde mental e alimentação infantil.

Os materiais de cuidados íntimos e IST foram distribuídos nos dias de citologia e livre demanda

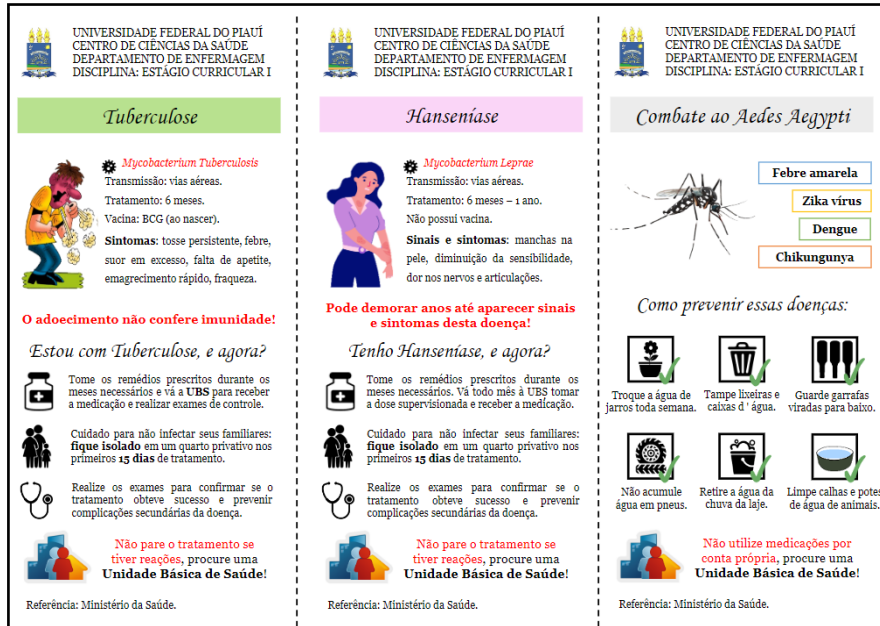
(Figura 1). Os materiais de hanseníase e tuberculose foram direcionados para casos suspeitos, confirmados ou contatos de pessoas diagnosticadas, e o material de combate ao *Aedes aegypti* foi compartilhado durante uma ação coletiva na própria unidade de saúde (Figura 2). Os materiais de diabetes e hipertensão foram destinados para indivíduos com tais doenças crônicas e os que tratavam de alimentação infantil e saúde mental, respectivamente, para crianças e adolescentes, conforme necessário (Figura 3).

**Figura 1.** Materiais educativos sobre cuidados íntimos e prevenção de infecção sexualmente transmissível elaborados durante estágio na Atenção Básica. Teresina, Piauí, Brasil, 2022.



Fonte: autoras (2022).

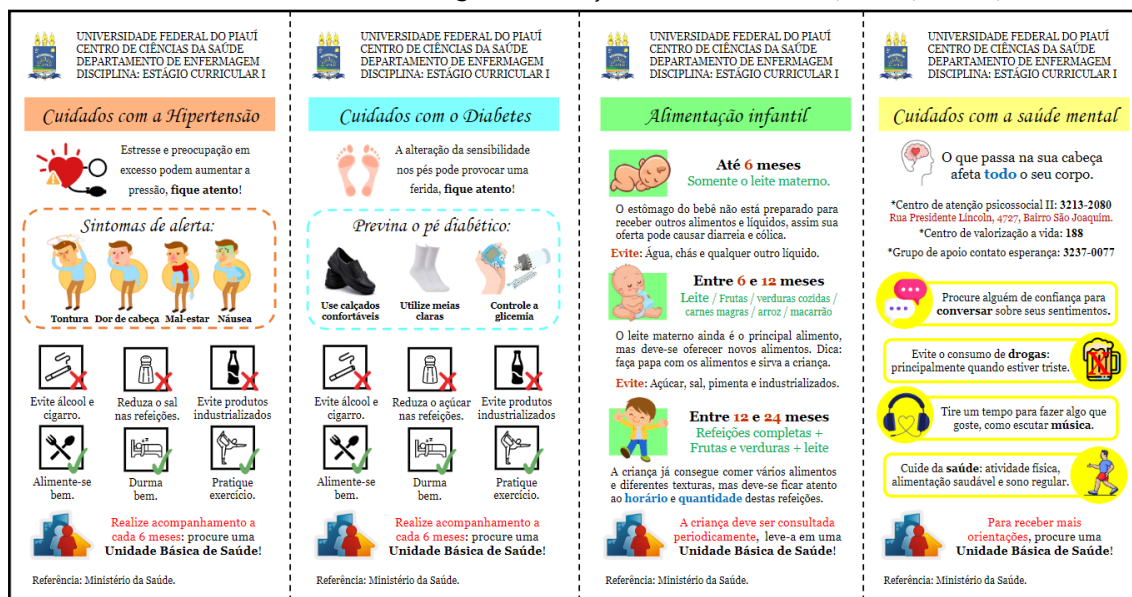
Figura 2. Materiais educativos sobre tuberculose, hanseníase e combate ao *Aedes aegypti* elaborados durante



estágio na Atenção Básica. Teresina, Piauí, Brasil, 2022.

Fonte: autoras (2022).

Figura 3. Materiais educativos sobre hipertensão, diabetes, alimentação infantil e cuidados com a saúde mental elaborados durante estágio na Atenção Básica. Teresina, Piauí, Brasil, 2022.

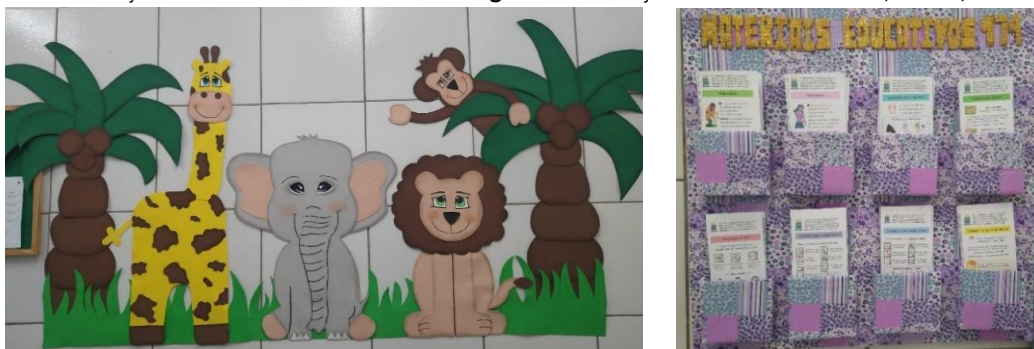


Fonte: autoras (2022).

Posteriormente, foi desenvolvida uma intervenção no consultório de enfermagem, colocando um painel com o tema “safari” em uma das paredes, tornando o ambiente mais acolhedor e atrativo, principalmente ao público infantil. Ainda, foi montado um porta-folder para alocar os materiais educativos próximo à mesa da enfermeira, a fim de que esses pudessem ser utilizados por outras equipes (Figura 4).

As ações relacionadas ao acolhimento e à humanização ocorreram também na sala de coleta da unidade. Nesse setor, após ser oportunizada a prática para a estagiária, foi observado um alto fluxo de idosos e gestantes que relataram mal-estar devido ao longo período em jejum associado à demora no atendimento. Destarte, a segunda intervenção se tratou da oferta de uma barra de doce aos usuários após a coleta de exame de sangue.

Figura 4. Decoração de consultório de enfermagem na Atenção Básica. Teresina, Piauí, Brasil, 2022.



Fonte: autoras (2022).

Ademais, ressalta-se que a supervisão do estágio foi estabelecida pela docente da universidade de forma síncrona, semanalmente, e de forma assíncrona, pelo aplicativo *WhatsApp*<sup>®</sup> ou *Google Meet*, sempre que necessário. Quanto às dificuldades encontradas no campo de estágio, destacam-se a falta de materiais para curativos e exame citopatológico e a desatualização dos dados relativos ao mapeamento das microáreas, o que acarretou em uma avaliação superficial do contexto sociodemográfico e epidemiológico dos usuários cadastrados no território da equipe. Isso, conseqüentemente, restringiu as intervenções educativas aos problemas mais gerais da população atendida na unidade.

## DISCUSSÃO

A AB é um campo assistencial amplo e diversificado, no qual encontram-se inúmeras possibilidades de aprendizado para estudantes da área de saúde, pois abrange desde a promoção até a recuperação do indivíduo em todas as fases da vida, sendo considerada a porta de entrada do Sistema Único de Saúde.<sup>(12)</sup> Nesse cenário, ressalta-se o papel dos estágios para o crescimento profissional do aluno e preceptor, decorrente da mútua estimulação e troca de conhecimentos nessa relação acadêmica.<sup>(13)</sup>

O período inicial do estágio supervisionado é essencial para o discente buscar uma aproximação da equipe e do ambiente de trabalho, bem como visualizar o perfil da clientela atendida no local. Após esse primeiro momento, torna-se possível construir um plano de ações condizente com as demandas da comunidade, semelhante ao realizado neste estudo, o qual, posteriormente, poderá ser continuado pela equipe e outros estagiários.<sup>(14)</sup>

No que concerne à atuação da enfermagem junto às UBS, encontram-se vários desafios decorrentes da carência de recursos materiais e físicos, sobretudo durante a atual crise sanitária provocada pela COVID-19, cenário visto na unidade do presente estudo. Todavia, o funcionamento deste serviço também está relacionado à sua organização, desde o cadastro da população pelos agentes comunitários até a avaliação e encaminhamento adequados, por enfermeiros e médicos.<sup>(15)</sup>

Estudo realizado em um município no sul do Brasil demonstrou, por meio da análise de dados assistenciais, que o enfermeiro é responsável pela maioria das visitas domiciliares e consultas na AB, sobretudo em unidades com maior quantitativo de equipes de Saúde da Família. Deste modo, tal como relatado neste estudo, cabe às equipes atuarem em conjunto e se apropriarem dos recursos disponíveis para assistir à população e produzirem indicadores fidedignos que servirão de base para criação de políticas públicas.<sup>(16)</sup>

Os indicadores, além do financiamento das unidades, auxiliam na avaliação do desempenho das equipes, o que possibilita a verificação do impacto da assistência na redução de taxas de mortalidade e na melhoria da qualidade de vida dos usuários.<sup>(17)</sup> Outrossim, esses dados possibilitam a verificação das necessidades de saúde locais, norteadas a seleção de

intervenções educativas de modo a reduzir a incidência de agravos de saúde.

Os materiais sobre cuidados íntimos e prevenção de IST foram produzidos devido ao alto registro de casos de sífilis pela equipe. Tal cenário é observado em todo país, visto em estudo que avaliou dados secundários sobre esta doença entre 2009 e 2019, com o aumento progressivo de sífilis adquirida, sempre prevalente no sexo masculino, e de sífilis congênita, com maior número de notificações em 2018, respectivamente, 158.966 e 26.441.<sup>(18)</sup>

Os materiais sobre tuberculose e hanseníase foram relacionados ao alto registro de casos e de indivíduos que têm dificuldade na adesão terapêutica. Essas doenças, ainda que tratáveis, possuem diversas especificidades, como o estigma, as reações medicamentosas e o longo período de tratamento, que exigem uma abordagem multiprofissional para a obtenção de êxito e, no caso da hanseníase, a prevenção de complicações secundárias.<sup>(19)</sup>

A divulgação de materiais sobre o combate ao *Aedes aegypti* ocorreu pelo aumento do número de casos no período do estágio. A região Nordeste apresenta o segundo maior índice de notificações de dengue, equivalente a 135.129 registros em 2021, problema atrelado, sobretudo, às condições ambientais favoráveis à reprodução do vetor.<sup>(20)</sup>

Os cuidados com o diabetes e a hipertensão foram repassados aos adultos e idosos, que comparecem às consultas a cada seis meses somente para renovar a receita medicamentosa. Essa realidade demonstra tendência a uma visão medicalocêntrica por parte das pessoas com doenças crônicas, porém a literatura demonstra que práticas educativas contínuas são eficazes para modificar tal pensamento e melhorar a qualidade de vida desses usuários.<sup>(21)</sup>

Os cuidados com a saúde mental foram inseridos no cronograma como forma de acolher as fragilidades psicoafetivas dos usuários que a reportaram, sobretudo os que experienciam situações de violência que ocorrem frequentemente na região da UBS. Embora pertinente, em revisão da literatura nacional, foi evidenciada a invisibilidade da violência pelos profissionais de saúde na AB, demonstrando a necessidade em melhorar a assistência prestada para pessoas em situação de violência.<sup>(22)</sup>

O material sobre alimentação infantil foi proposto para auxiliar mães quanto às necessidades nutricionais da faixa etária de zero a dois anos. O desconhecimento acerca dessas informações pode levar ao fornecimento de alimentos impróprios à idade e ocasionar cólicas abdominais e náusea na criança e redução do tempo de aleitamento exclusivo.<sup>(23)</sup>

Relacionado à prática do acolhimento, torna a unidade um ambiente acessível, inclusivo e fortalece o vínculo com a população, o que, por conseguinte, facilita a atenção integral desses indivíduos.<sup>(24)</sup> Em 2012, uma pesquisa nacional realizada com 13.751 equipes da AB identificou a distribuição desigual quanto à realização do acolhimento nas regiões, relacionando o achado às diferenças demográficas, socioculturais, econômicas e políticas entre essas.<sup>(25)</sup>

Tal ação, tida como uma tecnologia assistencial, pode ser promovida de diversas maneiras, como por meio da escuta ativa, do fornecimento de informações ou da oferta de um alimento após a coleta de exames laboratoriais. Nesse setor, comumente, encontram-se clientes que estão em jejum há mais de oito horas, o que pode acarretar em hipoglicemia, confusão mental, palpitações, tontura e levar a um episódio de desmaio e queda, principalmente em diabéticos e gestantes.<sup>(26)</sup>

O estudo tem como limitação a descrição de atividades realizadas com apenas uma das equipes da unidade, não havendo a análise das necessidades de saúde dos demais usuários da região. No entanto, o relato da experiência contribui com outros acadêmicos, como docentes, enfermeiros e gestores, envolvidos em estágio supervisionado na AB, agregando conhecimento científico e possibilitando a replicação de práticas educativas exitosas.

## CONCLUSÃO

A experiência, considerada exitosa, atingiu o objetivo do estágio supervisionado na AB, ou seja, o desempenho das atribuições do enfermeiro. Foi possível participar das consultas de enfermagem, avaliar as necessidades de saúde da população e realizar intervenções educativas, as quais entende-se que são essenciais para orientar a população e aproximá-los da unidade. Tais atividades beneficiaram os indivíduos atendidos, que relataram verbalmente sua satisfação quanto às informações repassadas, às mudanças decorativas no ambiente do consultório e à oferta de um alimento após a coleta de exames.

Assim, houve a aproximação da discente com a rotina de atendimento no referido campo de estágio e a participação das etapas relacionadas ao cuidado e gerenciamento em enfermagem. Logo, a experiência permitiu o desenvolvimento de autonomia e a construção de identidade acadêmica da estagiária. A troca de conhecimentos oriunda da relação estabelecida com a equipe durante o período fortaleceu a integração ensino-serviço e possibilitou o crescimento profissional dos envolvidos, destacando-se a preceptora, as técnicas de enfermagem e a supervisora da universidade.

## REFERÊNCIAS

1. Ferreira SRS, Périco LAD, Dias VRFG. The complexity of the work of nurses in Primary Health Care. *Rev Bras Enferm.* 2018;71(suppl 1):704-9. Doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0471>.
2. Egly EY, Fornari LF, Taminato M, Vigeta SMG, Fonseca RMGSD. Indicators of Good Nursing Practices for Vulnerable Groups in Primary Health Care: A Scoping Review. *Rev Latino-Am. Enfermagem.* 2021;29. Doi: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.5203.3488>
3. Ministério da Saúde (BR). Portaria GM/MS nº 102 de 20 de janeiro de 2022. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-102-de-20-de-janeiro-de-2022-375495336>
4. Feitosa ALF, Silva RL, Santos KSO, Silva LKG, Rocha MCG, Andrade MFLO. Waiting room: health education strategy in the context of primary health care. *Rev Bra Edu Saúde.* 2019;9(2):67-70. Doi: <https://doi.org/10.18378/rebes.v9i2.6401>
5. Veiga GA, Araújo MC, Cauduro FLF, Andrade J. Active methodology in nursing supervised intership: innovation in primary health care. *Rev Baiana Enferm.* 2020;34. Doi: <https://doi.org/10.18471/rbe.v34.34857>
6. Borim MLC, Spigolon DN, Christinelli HCB, Labegalini CMG, Lourenço MP, Costa MAR. Ausência de atividades práticas durante a pandemia: impacto na formação de acadêmicos. *Educ Ci Cult.* 2021;26(2):01-10. Doi: <http://dx.doi.org/10.18316/recc.v26i2.7407>
7. Fernandes JD, Silva RMO, Cordeiro ALAO, Teixeira GADS. Nursing internship programs in the pandemic COVID-19 times. *Esc Anna Nery.* 2021;25(spe). Doi: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0061>
8. Nery VD, Linares MDO, Martins B, Reis MB, Campos MMYD, Taminato M, et al. Professional nursing practice environment from students' perspective in COVID-19. *Acta Paul Enferm.* 2022;35. Doi: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022A000122>
9. Souza LBD, Schir DG, Soccol KLS, Santos NOD, Marchiori MRCT. Supervised curricular internship in nursing during the Coronavirus pandemic: experiences in basic care. *J Nurs Health.* 2020;10(esp):e20104017.
10. Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 6a ed. São Paulo: Atlas; 2017.
11. Vieira CMA, Alves SAA, Lopes MSV, Teixeira MMS. Abordagem qualitativa como suporte para a elaboração de materiais educativos. *Rev Bras Promoc Saúde.* 2021;34. Doi: <https://doi.org/10.5020/18061230.2021.13430>
12. Moon JR, Falick Ascher A. Post-COVID-19 Health Care System: A Call for Community-Based, Person-Centered, and Primary Care-Driven Care. *Am J of Public Health.* 2021;111(8):1451-5. Doi: <https://doi.org/10.2105/AJPH.2021.306160>
13. Ribeiro PKC, Firmo WDCA, Sousa MHSL, Figueiredo IA, Pacheco MAB. Os profissionais de saúde e a prática de preceptoria na atenção básica. *J Manag Prim Health Care.* 2020;12:1-18. Doi: <https://doi.org/10.14295/jmphc.v12.977>
14. Ramos TK, Nietzsche EA, Backes VMS, Cogo SB, Salbego C, Antunes AP. Teaching-service integration in supervised internship in nursing: the perspective of nursing supervisors, professors and managers. *Texto Contexto - Enferm.* 2022;31. Doi: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2021-0068>
15. Lira PC, Silva WF da, Barros EA da S, Correia JM, Santos AN dos. Nurses' performance in Primary Health Care in the context of a pandemic caused by covid-19. *Res Soc Dev.* 2022;11(3):1-11. Doi: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i3.26424>
16. Lanzoni GMM, Cechinel-Peiter C, Pedebôs LA, Barra DCC, Nascimento WJ. Care production indicators of nurses in Primary Health Care. *RSD.* 2021;10(2). Doi: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i2.12354>

17. Hatisuka MFDB, Moreira RC, Cabrera MAS. The relationship between the assessment of performance of primary health care and infant mortality in Brazil. *Ciênc Saúde Coletiva*. 2021;26(09). Doi: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021269.11542020>

18. Malveira NAM, Dias JMG, Gaspar VK, Silva TSLB. Congenital Syphilis in Brazil from 2009 to 2019. *Braz J Dev*. 2019;7(8). Doi: <https://doi.org/10.34117/bjdv7n8-642>

19. Oliveira AL, Zamberlan C. Inserção do acompanhamento psicológico no setor de Tuberculose e Hanseníase em Santa Maria/RS. *Disciplinarum Scientia - Ciências Humanas*. 2021;22(1):121-127. Doi: <https://doi.org/10.37780/ch.v22i1.3619>

20. Andrade SM, Santos DA, Carvalho KNF, Rosa LMV, Rodrigues ÍSM, Pires LGF, et al. Epidemiological study of Dengue cases in Northeastern Brazil between 2012 and 2021. *Braz J Dev*. 2022;8(7):52839-52. Doi: <https://doi.org/10.34117/bjdv8n7-278>

21. Bezerra HMDC, Gomes MF, Oliveira SRA, Cesse EÂP. Educational process of the extended family health center in the care of hypertension and diabetes. *Trab Educ Saúde*. 2020;18(3). Doi: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00277>

22. Mendonça CS, Machado DF, Almeida MASD, Castanheira ERL. Violence and Primary Health Care in

Brazil: an integrative literature review. *Ciênc Saúde Coletiva*. 2020;25(6):2247-57. Doi: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.19332018>

23. Pizzatto P, Dalabona CC, Correa ML, Neumann NA, Cesar JA. Conhecimento materno sobre alimentação infantil em São Luís, Maranhão, Brasil. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*. 2020;20:169-179. Doi: <https://doi.org/10.1590/1806-93042020000100010>

24. Feitosa MVN, das Candeias R, Feitosa AKN, de Melo WS, Araújo FM, do Carmo JF, et al. Práticas e saberes do acolhimento na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa. *REAS*. 2021;13(3). Doi: <https://doi.org/10.25248/reas.e5308.2021>

25. Giordani JMDA, Amaral Júnior OLD, Hugo FN, Hilgert JB. Factors associated with service user embracement by primary health care teams in Brazil, 2012: a cross-sectional study. *Epidemiol Serv Saúde*. 2020;29(5). Doi: <https://doi.org/10.1590/S1679-49742020000500017>

26. Aldasouqi S, Mora S, Bhalla G, Kakumanu N, Corser W, Abela G, et al. Fasting-Evoked En Route Hypoglycemia in Diabetes (FEEHD): an overlooked form of hypoglycemia in clinical practice. *Int J Endocrinol*. 2018. Doi: <https://doi.org/10.1155/2018/1528437>

**Fontes de financiamento:** Não

**Conflitos de interesse:** Não

**Data da submissão:** 2022/15/06

**Aceite:** 2022/05/12

**Publicação:** 2023/26/01

**Autor correspondente:**

Sabrina de Oliveira Carvalho

E-mail: [Sabrinaoc\\_enf@hotmail.com](mailto:Sabrinaoc_enf@hotmail.com)

**Como citar este artigo:**

Carvalho SO, Mota CS, Silva HR, Dourado GOL, Parente ACM. Relato de intervenções educativas desenvolvidas durante estágio supervisionado de enfermagem na atenção básica. *Rev Enferm UFPI [internet]*. 2022 [acesso em: dia mês abreviado ano]; 11: e2748. DOI: 10.26694/reufpi.v11i1.2748

